

ANTROPOCENO NO RIO AÇUDE: do lazer ao lixo

Autores : Antonella B. Coutinho¹; Gideão de A. de Souza¹; Gileade de A. de Souza¹; Deleon N. Ferreira², Marina de Oliveira².

(¹)Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da EM Eloy Ornelas; Orientador e Coorientadora(²)

**Escola Municipal Eloy Ornelas
Cidade Campos dos Goytacazes
Contato de e-mail deleonferreira@hotmail.com**

INTRODUÇÃO

O presente projeto apresenta relatos sobre Vila Nova, distrito de Campos dos Goytacazes, e o Córrego da Onça, conhecido pelos moradores, e doravante chamado, rio Açude. O rio era, até 2010, fonte de lazer para os habitantes, contudo um acidente ocorreu nos filtros de esgoto que tornaram as águas impróprias para todo e qualquer tipo de uso, extinguindo o turismo e o entretenimento local. As análises realizadas buscam constatar se o evento pode ser categorizado como a presença do antropoceno, isto é, uma mudança permanente do homem na natureza. Além disso, para fins de resolução do problema, há a sugestão de utilização de filtro artesanal para reutilização doméstica da água, o que, em grande escala, poderia voltar a permitir o lazer no rio. As análises serão feitas por meio do relato de moradores antigos do local, assim como verificação da qualidade da água no laboratório do IFF de Itaperuna.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do projeto utiliza análises acadêmicas e relatos orais dos moradores de Vila Nova, além de análises laboratoriais da água poluída e filtrada, realizadas no IFF Polo de Itaperuna. Um roteiro foi seguido nas entrevistas com 10 participantes, abordando sua relação com o rio, a situação antes e depois do acidente de 2010, suas lembranças do ocorrido e histórias afetivas sobre o rio. As entrevistas foram gravadas pelos próprios alunos em vídeos curtos, que foram editados em uma apresentação de 5 minutos e um documentário de 40 minutos. O filtro desenvolvido é uma versão pequena e portátil, baseada no modelo de Fagundes e Scherer (2009), com materiais como brita, areia, plantas aquáticas e outros.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora os resultados laboratoriais ainda não tenham sido concluídos, os relatos dos moradores de Vila Nova indicam uma mudança permanente na cultura local após o acidente de 2010. O rio Açude, que era um ponto turístico e fonte de lazer, tornou-se poluído, afastando moradores e turistas. A pesca, que antes gerava sustento para alguns, foi prejudicada pela poluição, com os peixes agora escassos e doentes. O afeto dos moradores pelo rio está em risco de desaparecer com as gerações futuras, já que o lazer local foi transferido para distritos próximos. O filtro desenvolvido no projeto, em escala reduzida, mostrou resultados visuais positivos na purificação da água (em relação ao cheiro e cor da água), e a viabilidade de sua produção em larga escala será discutida após análise detalhada da eficiência. A análise laboratorial futura também verificará o nível de contaminação da água, incluindo a possível presença de microplásticos, e comparará a qualidade da água antes e depois do processo de filtragem.

O objetivo final do projeto é a apresentação deste para as autoridades municipais competentes, a fim de sua implementação em larga escala. Com os filtros instalados em Vila Nova, os moradores poderão voltar a usufruir de seu lazer.



Nossa pesquisa foi baseada em bibliografias que falavam sobre o rio Muriaé, no entanto, para o primeiro não havia proposta de resolução, já no segundo não havia a pesquisa de campo. Com isso, nosso trabalho apresenta uma perspectiva inovadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos discursos, constatou-se uma mudança significativa na vida dos moradores de Vila Nova após o acidente dos filtros de esgoto em 2010. A poluição da água forçou o deslocamento das atividades de lazer para outros distritos, prejudicando o comércio local. Pessoas nascidas após 2010 nunca experimentaram o rio como símbolo de lazer. O aparelho de filtragem mostrou resultados promissores, melhorando o odor e a cor da água, mas os resultados laboratoriais são necessários para verificar a eliminação de microrganismos e impurezas, o que poderia tornar a água segura para uso doméstico. A confirmação da presença de elementos do antropoceno depende das análises, e o trabalho visa conscientizar a população e alertar as autoridades sobre a necessidade de uma intervenção sanitária. Reforce a importância do seu trabalho e apresente sugestões do que pode ser feito futuramente para melhorá-lo e/ou completá-lo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os moradores que concordaram em participar das entrevistas. Ao Bruno Jardim, pesquisador do IFF Itaperuna que nos auxilia com as análises laboratoriais. Por fim, mas não menos importante, agradecemos a todos da nossa escola, Eloy Ornelas, pelo apoio durante a execução deste projeto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, MATHEUS PEREIRA DE. As margens do "Rio sem lei": legalidade e ilegalidade entre pescadores e pescarias em Italva (RJ). 2021.
PRADO, RACHEL BARDY. Diagnóstico do meio físico da bacia hidrográfica do rio Muriaé [recurso eletrônico] / Rachel Bardy Prado ... [et al.]. — Dados eletrônicos. — Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2005.